

Primeira manhã de tarifa zero em São Caetano do Sul tem aumento de 50% na quantidade de passageiros, diz prefeitura

Primeira manhã de tarifa zero em São Caetano do Sul tem aumento de 50% na quantidade de passageiros, diz prefeitura

Publicado em: 2 de novembro de 2023



Foto de Vipe retransmida mais cinco ônibus e não estão descartados novos acréscimos

ADRIANO BAZAVI

A primeira manhã de tarifa zero para todos os usuários dos ônibus municipais de Vipe (Vipê - Viação Padre Eustáquio), de São Caetano do Sul, no Grande São Paulo, teve aumento de 50% na quantidade de passageiros no transporte público.

Foram cerca de 22,5 mil passageiros entre uma média de 15 mil usuários por dia útil, quando ainda era cobrada a tarifa de R\$ 5.

O Datalinq foi divulgado pela prefeitura.

A gratuidade começou a operar no quarta-feira, 1º de novembro de 2023.

A frota da Vipe foi ampliada em cinco veículos em escala, passando de 46 ônibus para 54. Novos acréscimos não estão descartados.

Entre os 646 municípios do Estado de São Paulo, 20 contam com a gratuidade todos os dias de semana e para todos os usuários.

No Estado de São Paulo, São Caetano do Sul é a cidade de maior população conceder o passe livre até agora, com 160.653 habitantes, de acordo com o Censo de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Além de São Caetano do Sul, no Grande São Paulo, também possui livre ingresso a cidade de Vargem Grande Paulista, que tem cerca de 55 mil moradores.

Outras cidades no Grande São Paulo possuem gratuidades para todos os passageiros em dias específicos, como Ribeirão Pires, nos ônibus municipais de São Paulo, aos domingos e feriados.

Segundo a prefeitura, já foi cobrado no Orçamento de 2024, o custo do Tarifa Zero. Em média, o programa vai custar R\$ 2,9 milhões por mês. Para 2024 a prefeitura espera R\$ 35 milhões, o que equivale a 1,44% do orçamento total para 2024 de R\$ 2,43 bilhões.

A prefeitura ainda diz que o programa será bancado "sem recursos próprios no orçamento municipal, como multa de trânsito, exploração de ações publicitárias envolvendo o sistema de transporte e dotações orçamentárias próprias de fontes relacionadas à mobilidade urbana e à sustentabilidade socioambiental".

TRE AS PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE COMO FUNCIONA O TARIFA ZERO EM SÃO CAETANO DO SUL:

○ **Diário de Transporte** questionou a prefeitura como funciona esta gratuidade.

Não é free de graça, é gratuito.

Podem ter tarifa de transporte municipal?

Não haverá tarifa. Segundo a prefeitura, é só subir no ônibus e seguir viagem.

Se vale para moradores de São Caetano do Sul?

Não. A prefeitura explica que o Tarifa Zero vale para todos os passageiros, independentemente da cidade, moradores de São Caetano ou não.

Em quais linhas funciona a Tarifa Zero?

Em todas as linhas municipais operadas pela Vipe (Viação Padre Eustáquio).

Nas linhas intermunicipais da M2T (Mobilidade) (MTL) e nas linhas de CPTM que passam na cidade (linha 105/Serviço 70), a tarifa continua sendo cobrada.

Quão dias é horário?

A gratuidade é válida todos os dias de semana e em todos os horários.

Há um limite de número de viagens para cada passageiro?

Não há limitação de quantidade de embarques e desembarques por pessoa.

E quem tem crédito já compensa no cartão de transporte da cidade?

De acordo com o conselho municipal de Mobilidade Urbana, Diego Vilela Faria, todos os passageiros do sistema que ainda têm crédito em seus cartões estão incluídos. Os créditos sobre o pagamento dos valores ainda estão reservados para Vipe (Viação Padre Eustáquio), concessionária responsável pela operação dos ônibus na cidade.

Quantos ônibus a tarifa zero em São Caetano do Sul?

Os ônibus do município, não dentro que inclui a gratuidade são descurta alguns fatores, como multa de trânsito, vendas de créditos de carbono pela cidade e publicidade em ônibus, pontos e terminais.

Quantos vai custar?

Cerca de R\$ 2,9 milhões por mês que serão pagos à Vipe pelas concessionárias.

Segundo a prefeitura, já foi cobrado no Orçamento de 2024 o custo do Tarifa Zero. Em média, o programa vai custar R\$ 2,9 milhões por mês. Para 2024 a prefeitura espera R\$ 35 milhões, o que equivale a 1,44% do orçamento total para 2024 de R\$ 2,43 bilhões. A prefeitura ainda diz que o programa será bancado com recursos próprios no orçamento municipal, como multa de trânsito, exploração de ações publicitárias envolvendo o sistema de transporte e dotações orçamentárias próprias de fontes relacionadas à mobilidade urbana e à sustentabilidade socioambiental.

A tarifa inclui os dias de semana?

Atualmente, a Vipe opera com 46 ônibus. A prefeitura espera que a demanda de passageiros cresça em 50%. A empresa vai cobrar entre cinco a sete ônibus a mais dependendo da procura.

No Estado de São Paulo, há mais cidades com gratuidade no transporte coletivo?

Entre os 646 municípios do Estado de São Paulo, 20 contam com a gratuidade todos os dias de semana e para todos os usuários.

No Estado de São Paulo, São Caetano do Sul é a cidade de maior população conceder o passe livre (aprox. 160.653 habitantes, de acordo com o Censo de 2022).

Além de São Caetano do Sul, no Grande São Paulo, também possui livre ingresso a cidade de Vargem Grande Paulista, que tem cerca de 54 mil moradores.

Outras cidades no Grande São Paulo possuem gratuidades para todos os passageiros em dias específicos, como Ribeirão Pires, nos ônibus municipais de São Paulo, aos domingos e feriados.

CAPITAL PAULISTA

Já na capital paulista, um sistema que transporta mais de seis milhões de passageiros em 12 mil ônibus por dia, está ainda em andamento o estudo para combater a mobilidade do programa de tarifa zero para todos os passageiros.

Como resultado o **Diário de Transporte** no projeto de Orçamento para 2024 e perfil de capital paulista, Ricardo Nunes, prevê subsídios de R\$ 5,1 bilhões para a operação dos ônibus gerenciados pela SPTrans (São Paulo Transportes), mas considerando tarifa zero para todos os passageiros.

O custo total do sistema de ônibus em São Paulo é de R\$ 12,5 bilhões, o que equivale a cerca de 0,4% do PIB da cidade. O custo de operação dos ônibus é de R\$ 12,5 bilhões, o que equivale a cerca de 0,4% do PIB da cidade.

Referências:

<https://diariodetransporte.com.br/2023/10/31/transporte-zero-tarifa-zero-novo-estudo-de-cao-paulista-removido-ao-tribunais-e-gerenciado-no-estado/>

CADASTRO TARIFA ZERO CADASTRADA:

Verbações de Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo apresentado em 15 de junho de 2023, o projeto de lei 342/2023, que cria "o Vale Transporte Social" na capital paulista para conceder tarifa zero para a população de baixa renda e aos desempregados.

Seria uma forma, segundo o parlamentar, de instituir gradualmente a tarifa zero em toda a cidade, começando pelas pessoas que têm a maior parte de renda proveniente do transporte.

Por ser um projeto municipal, a ideia de ampliar os ônibus e trilhos gerenciados pela SPTrans (São Paulo Transportes), uma vez que bem, melhor e mais eficiente do que a responsabilidade do Governo do Estado.

Mes proposta, para ter direito ao benefício, os passageiros devem estar inscritos no Cadastro Único do Programa Social do Governo Federal (Cadastro Único) ou desempregados que estejam na região do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Além disso, ainda cabe questionar: é melhor uma taxa mensal de 400 reais, ou um sistema de transporte público gratuito por ônibus da Cidade de São Paulo. Os recursos para cobrir as gratuidades vêm do Orçamento.

Referências:

<https://diariodetransporte.com.br/2023/10/31/transporte-zero-tarifa-zero-novo-estudo-de-cao-paulista-removido-ao-tribunais-e-gerenciado-no-estado/>

DÚVIDAS SOBRE O TARIFA ZERO NA CIDADE DE SÃO PAULO:

São diversas dúvidas sobre a viabilidade ou não de a cidade de São Paulo ter um programa de tarifa zero para todos os passageiros, entre as quais:

1 **Tarifa zero vai aumentar em quanto a demanda de passageiros dos ônibus?**

2 **Vai ter aumento a frota em quanto?**

3 **Qual aumento de frota vai garantir um custo total de sistema maior que R\$ 15 bilhões, de hoje em quanto?**

4 **Mais não é só a frota e a cidade está planejada para receber três formas diferentes - ônibus até R\$ 15 bilhões, de hoje em quanto?**

5 **Vai ter mudança de pagamento de multa, tem ônibus metropolitanos e até não tiveram tarifa zero? Por exemplo, hoje, como Biltus (ônibus), o pagamento ainda paga a sistema de ônibus e ônibus de forma integrada. Se o ônibus tiver 18 passageiros e o metrô tiver 18, será que se passar não vai gerar um maior número de ônibus, mesmo que dê para mais, para não pagar o deslocamento?**

6 **Como de pessoa em tarifa zero, não seria melhor ter um sistema de ônibus mais racional (ou compartilhado com outros meios de ônibus) para não se sobrecarregar a infraestrutura?**

7 **O sistema de tarifa zero não está sendo um "ônibus e sempre antes de tudo", visando para três questões mais urgentes, como reorganizar as linhas e serviços, ampliar a tecnologia de gerenciamento e melhorar a sustentabilidade e qualidade de vida para infraestrutura para os ônibus que não foram sempre foram presos no trânsito e possuem poucos prioridade no espaço urbano para quantidade de frota e de pessoas atendidas (que vai aumentar com uma eventual tarifa zero)?**

8 **São Paulo está buscando ônibus e diesel por ônibus elétricos que costumam três vezes mais e necessitam de uma infraestrutura de energia e distribuição de energia que não existe na cidade. Não é sustentável de uma frota elétrica, não há infraestrutura em custo muito alto e ainda vai demandar financiamento de para não ser fim. Quanto seria esse custo e será um dinheiro só para financiar e aquisição, implantação de infraestrutura e operação dos ônibus elétricos?**

9 **O que diz terminais e mais terminais para uma demanda e frota maiores terão financiamento próprio ou entram no custo da tarifa zero?**

10 **Como será a sustentabilidade de demanda? Possui uma bibliografia específica com custos mensais (semana e dois meses entre 50 anos e 64 anos) para avaliar "custos e viabilidade de sistema de tarifa zero?"**

Um plano de sustentabilidade, que inclua a viabilidade da gratuidade para todos os passageiros em São Paulo, é abrangente em termos que o programa "tarifa zero" deve ser considerado para ônibus e sistema de trânsito para não haver a redução entre diferentes meios de transporte coletivo.

Os especialistas não só defendem a gratuidade total nos trilhos e nos ônibus municipais de capital paulista (SPTrans), mas também em regiões metropolitanas e que envolvam no caso de São Paulo, SP (prefeitura e Governo de São Paulo), não somente com metrô, monotrilho e trem, mas ônibus e ônibus (Companhia ADS), gerenciados pela Vipe (Viação Padre Eustáquio).

As pesquisas são apoiadas por Lúcio Gregori, que foi secretário de transportes na gestão do prefeito de capital paulista Luiza Erundina, além de Mauro Zilberstein, atual secretário de Transportes Metropolitanos de São Paulo.

Referências:

<https://diariodetransporte.com.br/2023/10/31/tarifa-zero-especialistas-defendem-que-gratuidade-é-em-trilhos-e-ônibus-que-não-tem-migrado-entre-meios-de-transporte-coletivo/>

Adriano Bazavi, jornalista especializado em transportes

Seção: São Caetano